



CRICIUMA ESPORTE CLUBE
Criciúma – SC

**Relatório dos Auditores Independentes,
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2016.**

Criciúma/SC



Criciúma/SC, 05 de Abril de 2017.

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Administradores do
CRICIUMA ESPORTE CLUBE
Criciúma - SC

Prezados,

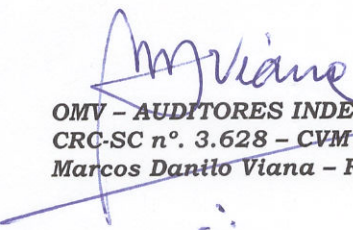
Estamos encaminhando anexa à presente carta, relatórios de auditoria, decorrentes de nossos trabalhos de auditoria das demonstrações referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 da instituição CRICIUMA ESPORTE CLUBE. Esses assuntos são abordados a título de recomendações para a apreciação da Administração dessa entidade como parte integrante do processo contínuo de atualização e melhoria dos procedimentos e controles existentes.

Em conformidade com as normas usuais de auditoria, revisamos e avaliamos os procedimentos contábeis, com o propósito de determinar a época, natureza e extensão dos nossos exames de auditoria. As sugestões aqui apresentadas foram desenvolvidas em decorrência dessa revisão. Portanto, não se deve interpretar que todas as eventuais deficiências foram identificadas e que as sugestões estão suficientemente detalhadas, o que somente seria possível com realizações de trabalhos orientados para tal finalidade.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a colaboração recebida do pessoal dessa organização durante a execução dos nossos trabalhos.

Colocando-nos à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais, que julgarem necessários às circunstâncias, sem mais subscrevemo-nos.

Cordialmente,


OMV - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-SC n°. 3.628 - CVM AD n°. 10.028/08 - CNAI n° 283
Marcos Danilo Viana - Responsável Técnico



INDICE

1. Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2.016.
2. Demonstrações Contábeis auditadas – exercício de 2.016
3. Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis de 31 de Dezembro de 2.016



**RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2016.**

**Ilmos. Srs.
Conselheiros e Administradores do
CRICIUMA ESPORTE CLUBE
Criciúma - SC**

Opinião

Efetuamos uma revisão especial as demonstrações financeiras da instituição **CRICIUMA ESPORTE CLUBE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2016 e a respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resultado das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Baseado em nossa revisão especial, somos de opinião que as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1º, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da instituição **CRICIUMA ESPORTE CLUBE**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, as mutações do patrimônio social e seus fluxos de caixa, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), normas aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independente em relação a instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com os demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e medias empresas (NBC TG 1000), normas aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo da elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria dessas demonstrações contábeis.

Nosso objetivo são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente causadas por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria planejarmos procedimentos de auditoria apropriados as circunstâncias, mas, não com o objetivos de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria, se existe incerteza relevante em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações



significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Criciúma/SC, 05 de Abril de 2017.

MARCOS DANILO VIANA
Contador - CRC/RS n°. 030.003/0-2 - T/SC
CPF n°. 123.871.000-00 - CNAI n°. 283

OMV – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/SC n°. 3.628 – CVM – AD. n°. 10.028/08



CRICIUMA ESPORTE CLUBE
Criciúma - SC
CNPJ nº. 83.663.781/0001-21

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM

A T I V O

(Expresso em unidades de reais)

		<u>31. DEZ. 2016</u>	<u>31.DEZ.2015</u>
CIRCULANTE		<u>3.080.970</u>	<u>4.582.363</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	(4)	373.820	1.178.656
Valores Vinculados - Lei de Incentivo ao Esporte	(5)	1.330.264	2.514.788
Patrocínios a Receber	(6)	98.888	473.680
Estoques		845.245	219.404
Adiantamentos Diversos	(7)	329.620	143.354
Outros Valores a Receber		92.863	29.709
Despesas Antecipadas		10.270	22.772
NÃO CIRCULANTE		<u>59.372.172</u>	<u>58.188.873</u>
Depósitos judiciais	(15)	198.031	173.850
Imobilizado	(8)	49.086.726	50.062.317
Intangíveis	(9)	10.087.415	7.952.706
TOTAL DO ATIVO		<u>62.453.142</u>	<u>62.771.236</u>


Liliane da S. Fernando Mezzalana
Contadora - CRC/SC 037746/O-5
CPF 837.997.969-91
Criciúma E. C.


JAIME DAL FARRA
PRESIDENTE
CRICIUMA ESPORTE CLUBE

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)



CRICIUMA ESPORTE CLUBE
Criciúma - SC
CNPJ nº. 83.663.781/0001-21

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM

P A S S I V O
(Expresso em unidades de reais)

		<u>31.DEZ.2016</u>	<u>31. DEZ. 2015</u>
CIRCULANTE	Notas	4.860.593	2.743.849
Fornecedores		132.781	80.682
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(10)	813.526	913.727
Obrigações Fiscais e Judiciais	(11)	1.228.547	451.142
Direito de imagem	(14)	2.670.225	1.296.709
Outros Débitos		15.514	1.589
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		25.182.105	27.652.888
Empréstimo e Financiamentos	(13)	9.241.157	13.627.921
Provisão para Contingencias	(15)	2.193.500	3.333.819
Direito de Imagem	(14)	2.465.500	1.243.900
Receitas de Patrocínio a Realizar	(6)	78.000	352.727
Receitas de Subvenções a Realizar	(12)	6.795.285	8.112.373
Antecipação de Direitos de Transmissão		4.392.353	955.588
Obrigações Fiscais	(11)	16.310	26.559
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.410.444	32.374.500
Patrimônio Social		9.331.166	8.978.423
Ajuste de Avaliação Patrimonial		33.457.370	33.810.112
Superávit / Déficit Acumulado		(10.378.092)	(10.414.036)
TOTAL DO PASSIVO		62.453.142	62.771.236

Liliane da S. Fernando Mezzari
Contadora - CRC/SC 037746/Q-8
CPF 837.997.969-91
Criciúma E. C.

JAIME DAL FARRA
PRESIDENTE
CRICIUMA ESPORTE CLUBE



CRICIUMA ESPORTE CLUBE
Criciúma - SC
CNPJ nº. 83.663.781/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS DE
(Expresso em unidades de reais)

	<u>Notas</u>	<u>01.JAN.2016</u> a <u>31.DEZ.2016</u>	<u>01.JAN.2015</u> a <u>31.DEZ.2015</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(16)	25.964.039	18.737.555
Departamento Profissional		(15.124.972)	(18.289.053)
Departamento Amador		(2.604.620)	(1.813.209)
Departamento Administrativo		(860.398)	(1.450.360)
Departamento de Marketing e Comercial		(510.526)	(1.188.369)
Departamento de Patrimonio		(3.953.431)	(3.704.815)
Departamento Juridico		(1.099.762)	(1.340.799)
Departamento Loja - Tigre Maniacos		(93.578)	(151.713)
Despesas Tributárias		(268.364)	(264.213)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(24.515.651)	(28.202.532)
SUPERAVIT/DEFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		1.448.388	(9.464.977)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(17)	(1.412.444)	(949.059)
Despesas Financeiras		(1.541.219)	(1.247.699)
Receitas Financeiras		128.775	298.640
SUPERAVIT / DEFICIT DO EXERCICIO		35.944	(10.414.036)


Liliane da S. Fernando Mezza
Contadora - CRC/SC 037746/O-8
CPF 837.997.969-91
Criciúma E. C.


JAIME DAL FARRA
PRESIDENTE
CRICIUMA ESPORTE CLUBE

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)



CRICIUMA ESPORTE CLUBE
Criciúma - SC
CNPJ n°. 83.663.781/0001-21

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM
01 DE JANEIRO DE 2.015 A 31 DE DEZEMBRO DE 2.016.**
(Expresso em unidades de reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Superávit / Déficit do Exercício</u>	<u>Total</u>
<u>Saldo em 01 de Janeiro de 2015</u>	<u>8.621.559</u>	<u>34.162.854</u>	<u>4.123</u>	<u>42.788.536</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	352.742	(352.742)		
Absorvido ao patrimônio social	4.123		(4.123)	
Déficit do exercício			(10.414.036)	(10.414.036)
<u>Saldo 31 de Dezembro de 2015</u>	<u>8.978.424</u>	<u>33.810.112</u>	<u>(10.414.036)</u>	<u>32.374.500</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	352.742	(352.742)		
Absorvido ao patrimônio social				
Déficit do exercício			35.944	35.944
<u>Saldo 31 de Dezembro de 2016</u>	<u>9.331.166</u>	<u>33.457.370</u>	<u>(10.378.092)</u>	<u>32.410.444</u>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)


Liliane da S. Fernando Mezza
Contadora - CRC/SC 037746/O-8
CPF 837.997.969-91
Criciúma E. C


JAIME DAL FARRA
PRESIDENTE
CRICIUMA ESPORTE CLUBE



CRICIUMA ESPORTE CLUBE
Criciúma - SC
CNPJ n°. 83.663.781/0001-21

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO NOS PERÍODOS DE
(Expresso em unidades de reais)

	01.JAN.2016 a 31.DEZ.2016	01.JAN.2015 a 31.DEZ.2015
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit / Deficit do Exercício	35.944	(10.414.036)
Depreciação e amortizações	1.173.218	1.062.766
Encargos sobre empréstimos e financiamentos		62.155
Provisão para contingências	(1.140.319)	350.908
Resultado do Deficit / Superavit Ajustados	68.843	(8.938.207)
Aumento / Redução das contas de Ativos e Passivos		
Estoques	(625.841)	124.705
Patrocínios a Receber	374.792	498.820
Depósitos Judiciais	(24.181)	36.990
Outros Ativos	(236.918)	582.179
Fornecedores	52.098	(168.053)
Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais	(100.201)	(420.187)
Obrigações Fiscais e Judiciais	767.156	(14.900)
Receitas de Patrocínio a Realizar	(274.727)	(239.690)
Receitas de Subvenções	(1.317.088)	(152.695)
Antecipação Direitos de Transmissão	3.436.765	955.588
Outros Passivos	13.926	(70.697)
Total de Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	2.134.624	(7.806.146)
2. FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação no Imobilizado	(197.627)	(1.807.655)
Aplicação / Redução no Intangível	(2.134.709)	(1.267.056)
Projetos vinculados	3.779.640	1.386.926
Total de Caixa Gerado nas Atividades de Investimentos	1.447.304	(1.687.785)
3. FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento/Redução de Empréstimos e Financiamentos - Circulante	(4.386.764)	7.680.893
Total de Caixa Gerado nas Atividades de Financiamentos	(4.386.764)	7.680.893
AUMENTO OU DIMINUIÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	804.836	1.813.038
Demonstrativo do aumento do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.178.656	2.991.694
Caixa e equivalentes de caixa fim do exercício	373.820	1.178.656

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)


Liliane da S. Fernando Mezzari
Contadora - CRC/SC 037746/O-8
CPF 837.997.969-91
Criciúma E. C.


JAIME DAL FARRA
PRESIDENTE
CRICIUMA ESPORTE CLUBE



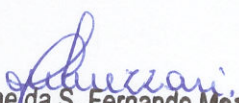
CRICIUMA ESPORTE CLUBE
Criciúma – SC

CRICIUMA ESPORTE CLUBE
Criciúma - SC
CNPJ n°. 83.663.781/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
(Expresso em unidades de reais)

	<u>31.Dez./2016</u>	<u>31.Dez./2015</u>
Déficit / Superávit do exercício	35.944	(10.414.036)
Outros resultados abrangente	<u>0</u>	<u>0</u>
Déficit / Superávit do exercício	35.944	(10.414.036)

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)


Liliane da S. Fernando Mezzari
Contadora - CRC/SC 037746/O-8
CPF 837.997.969-91
Criciúma E. C


JAIME DAL FARRA
PRESIDENTE
CRICIUMA ESPORTE CLUBE



CRICIUMA ESPORTE CLUBE
Criciúma – SC
CNPJ nº. 83.663.781/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016.

1 Contexto operacional

O Criciúma Esporte Clube é uma entidade de prática desportiva, organizada na forma de associação civil, com fins não econômicos, fundado em 13 de maio de 1947, com sede e foro na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, com personalidade jurídica distinta da de seus associados, os quais não respondem, direta ou indiretamente, e nem subsidiariamente, por obrigações contraídas pela associação.

O prazo de duração da associação é por tempo indeterminado, regendo-se pelo Estatuto, de 29 de novembro 2011. Tem como objetivo proporcionar a prática de futebol como atividade desportiva formal e não formal, através das várias manifestações do desporto educacional, desporto de participação e de rendimentos, estes organizados de forma profissional e não profissional. Também possui o objetivo de incentivar e desenvolver a prática de atividades comunitárias, sociais, culturais, educacionais, cívicas, filantrópicas e assistenciais, bem como a inclusão social.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração do Clube e foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplando, quando aplicável, as mudanças nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e as Normas Brasileiras de Contabilidade – ITG 2002 (aplicáveis a entidades sem fins lucrativos) e ITG 2003 (aplicáveis a entidades desportivas profissionais) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução nº 1.429/2013, que abordam aspectos contábeis específicos de entidades desportivas profissionais, e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) com vistas à padronização das práticas contábeis brasileiras para Clubes de futebol profissional. As demonstrações financeiras foram elaboradas e



estão sendo apresentadas, conforme Resolução nº 1005/04 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica – NBCT 10.13 – “Dos Aspectos, Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais”, que determina a forma de reconhecimento do custo de formação de atletas, padronização das práticas contábeis, contabilização dos contratos de imagem de atletas e da comissão técnica do elenco profissional.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração do Clube, cuja autorização para sua conclusão, ocorreu em 05 de abril de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Clube.

3 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, ativos intangíveis e avaliação da sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos de demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pelo Clube nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras com alta liquidez de mercado e vencimentos não



superiores a 90 dias, ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato junto ao emissor do instrumento.

Os equivalentes de caixa estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, apurados pelo critério "*pro rata temporis*", que equivalem aos seus valores de mercado, não havendo impacto a ser contabilizado no patrimônio social do Clube.

b Valores a receber (contas a receber e patrocínios)

São reconhecidos, no ativo circulante, inicialmente pelo valor justo de acordo com as condições contratadas e ajustadas pelo montante de eventuais perdas esperadas. As perdas estimadas de recuperabilidade dos valores recebíveis são constituídas com base em montantes considerado suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente a expectativa de recuperabilidade individual de cada transação.

Os valores registrados pelos contratos com os patrocinadores possuem contrapartida no passivo não circulante como "Receitas de patrocínio a realizar", e a receita com patrocínio é reconhecida conforme a vigência do contrato.

Os demais, contas a receber, são segregadas em montantes a receber de cartões de crédito, cheques pré-datados e outras contas a receber em decorrência das atividades da Loja Tigres Maníacos como das demais atividades do clube, tais como recebimento de mensalidade dos sócios.

c Estoques

Referem-se a mercadorias destinadas à venda na Loja Tigres Maníacos; os produtos foram avaliados ao custo médio de aquisição, que não excedem os valores de reposição.

d Depósitos judiciais

Neste grupo estão registrados os montantes oriundos de depósitos judiciais e valores bloqueados judicialmente através de instituições financeiras.

e Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas.



f Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, a Administração do Clube contratou empresa especializada na determinação do custo atribuído e revisão de vida útil para adoção inicial da Lei nº.11.638/07.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear com base nos percentuais descritos na Nota 8.

g Intangível

São registrados no intangível os gastos com a formação de atletas e a contratação.

Formação de atletas

Os valores gastos diretamente com a formação, aquisição e renovação de contratos com atletas, inclusive luvas, valor da cláusula compensatória e comissões, são contabilizados no intangível. Os ativos são demonstrados pelo custo de formação de atletas da categoria de base e aquisição de vínculos desportivos de atletas profissionais formados internamente e, amortizado pelo período contratual (vigência) firmado entre o Clube e o Atleta atendendo ao que determina o ITG 2003 (aplicáveis às entidades desportivas profissionais), para seu registro e amortização, mencionadas na Nota 9.

Por ocasião do encerramento do exercício social, deve ser avaliada a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil dos direitos contratuais de cada atleta.

Direitos de imagem

São registrados a valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem celebrados com os atletas profissionais e comissão técnica. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos nos contratos.



h Avaliação de recuperabilidade de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa ao final de cada campeonato as condições físicas e técnicas de cada jogador de forma a avaliar possível deterioração ou perda de seu valor recuperável de cada atleta.

Quando identificadas evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos de transação e são atualizados de acordo com encargos financeiros pactuados em contrato.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As parcelas vencíveis dentro do prazo de um ano são classificadas como passivo circulante, e as parcelas vencíveis acima deste prazo são classificadas no passivo não circulante. Estão apresentados na Nota 13.

j Impostos e contribuições

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26. Mar.1999, e o artigo 195 da Constituição Federal de 1988.

Programa para Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.



Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

k Demais passivos circulantes e não circulantes

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Clube possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Esses passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros em base pro rata dia e das variações monetárias.

1 Provisões ativas e passivas

Os ativos e passivos são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O Clube é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções



fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

m Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Clube e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O Clube avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Transmissões televisivas (direito de transmissão de jogos – receitas de futebol)

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

Receita com Mensalidades de Sócios (receitas de sócios)

São reconhecidas pelo regime de caixa, com base em contrato firmados com pessoas físicas ou jurídicas para a utilização do espaço compreendido entre arquibancadas, cadeiras e camarotes, utilizados em dias de jogos, as taxas são cobradas pelas confecções de carteirinhas e transferência de títulos patrimoniais.

Receita de mecanismo de solidariedade (receitas formação atletas – clube formador)

Decorre do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas aos clubes que participaram de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

Repasse de direitos federativos (alienação de jogadores – receitas extraordinárias)



As receitas com alienação de jogadores (direitos econômicos e federativos) são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

Receita com Venda de Mercadorias (loja Tigre Maníacos)

A receita proveniente da Venda de Mercadorias, e reconhecida pelo regime de competência e compreende o valor faturado pela venda do produto na Loja Tigre Maníacos, revertidos para manutenção do clube.

Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

Esta receita é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

Receitas de publicidade (patrocínios – outras receitas)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

n Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas.

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis do Clube requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem vida útil do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para demandas judiciais e de instrumentos financeiros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, são discutidas a seguir:



1. Vida útil de ativos não circulantes

O Clube revisa anualmente a estimativa de vida útil dos itens do ativo imobilizado levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição. As estimativas de vida útil são realizadas internamente com suporte de empresa especializado, quando julgado necessário.

2. Valor recuperável dos ativos intangíveis (atletas)

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Com relação à recuperação dos custos de contratações, formação de atletas e direito de imagem, o Clube, ao final de cada exercício, avalia a recuperação econômico financeira do valor líquido dos custos de cada atleta. A análise de mensuração do valor de mercado dos atletas envolve diversos fatores, tais como: tempo de contrato, idade, posição, currículo, perspectiva de potencial, entre outros. O valor de um atleta também sofre a influência do mercado financeiro combinado com diversos critérios e expectativas futuras que envolvem: condição física do atleta, estratégia de marketing, desempenho em campo, entre outros. Além disso, também se considera o possível retorno financeiro, de tal forma que ele seja igual ou maior ao desembolso efetuado no momento da contratação.

3. Tributos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos. O Clube está sujeito no curso normal de suas atividades a fiscalizações, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias tributárias e trabalhistas podendo as mesmas afetar impactar as estimativas realizadas pela administração.

4. Provisões para demandas judiciais

O Clube reconhece provisão para causas trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais



e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O Clube revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos em curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Clube, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo que variam entre 95% e 98% do CDI.

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31. dez.2016	31. dez.2015
Dinheiro em Caixa	43.273	28.408
Bancos conta Movimento	169.541	210.205
Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	161.007	940.042
	373.821	1.178.655

5 Valores Vinculados - Lei de Incentivos ao Esporte

O saldo das contas que compõem a rubrica Valores Vinculados – Lei de Incentivo ao Esporte, tem por finalidade servir de garantia do Projeto de Formação de Atletas e Construção do CT – Centro de Treinamento. O saldo estava assim composto:

Descrição	31. dez.2016	31. dez.2015
Projeto Mesp - Formação de Atletas	93.078	1.271.751
Projeto Mesp - Construção CT	1.237.186	1.243.037
Projeto Mesp - PMC	-	-
	1.330.264	2.514.788

Valores vinculados – Projeto Mesp Formação de Atletas

São recursos captados junto ao Governo Federal através do Ministério do Esporte para financiar gastos com atletas de categoria de base, conforme Lei n°.11.438 de 29 de dezembro de 2006, sendo a contrapartida na conta “Receitas de Subvenções a Realizar” conforme Nota 12.



Valores vinculados – Projeto Mesp Construção CT

São recursos captados, conforme Processo nº.58701.004155/2010-88, junto ao Governo Federal através do Ministério do Esporte para financiar Projeto de Construção do Centro de Treinamento de Atletas de Futebol não Profissional, conforme Lei nº 11.438 de 29 de dezembro de 2006, sendo a contrapartida na conta “Receitas de subvenções a realizar” conforme Nota 12. Em 2016, foram utilizados R\$ 396.763 e em 2015 R\$ 396.763 acumulados.

6 Patrocínios a receber e receitas de patrocínio a realizar

Apropriados ao resultado do exercício conforme o prazo de vigência dos contratos. São apresentados da seguinte forma em 31 de dezembro de 2016:

Descrição	Patrocínio a Receber		Receita de Patrocínio a Realizar	
	31. dez.2016	31. dez.2015	31. dez.2016	31. dez.2015
Deycon Com e Representações Ltda.		98.680		36.364
Ecofitus Laboratório Nutraceutico	38.857		24.000	
Embracon Administradora de Consórcios	60.030		54.000	
Nissin – Ajinomoto Alimentos Ltda.		150.000		136.364
SIECESC - Sindicato da Indústria do Carvão		225.000		180.000
	98.887	473.680	78.000	352.728

7 Adiantamentos a fornecedores

Adiantamentos concedidos a fornecedores e prestadores de serviços na manutenção, conservação e revitalização do estádio Heriberto Hulse.

8 Imobilizado

Contas	Taxa anual de Depreciação	Custo Corrigido	Ano 2016	
			Depreciação Acumulada	Total
Terreno		28.153.932	-	28.153.932
Edificações	4%	22.982.501	3.649.000	19.333.501
Veículos	16 a 25%	111.576	73.339	38.237
Equipamentos de Informática	11 a 50%	123.586	91.143	32.443
Maquinas e Equipamentos	5 a 50%	1.656.761	562.456	1.094.305
Moveis e Utensílios	5 a 50%	598.963	171.838	427.125
Obras em Execução		7.183	-	7.183
		53.634.502	4.547.776	49.086.726



Contas	Ano 2015			
	Taxa anual de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Total
Terreno		28.153.932	-	28.153.932
Edificações	4%	22.784.721	2.732.997	20.051.724
Veículos	16 a 25%	111.576	51.803	59.773
Equipamentos de Informática	11 a 50%	121.235	70.989	50.246
Maquinas e Equipamentos	5 a 50%	1.624.364	401.903	1.222.461
Moveis e Utensílios	5 a 50%	591.419	116.866	474.553
Obras em Execução		49.627	-	49.627
		53.436.874	3.374.558	50.062.316

A Administração do Clube contratou empresa especializada na determinação do custo atribuído “*deemed cost*” dos bens do imobilizado e na revisão de vidas úteis destes bens. A data de emissão do laudo técnico e os efeitos contábeis desta adoção inicial ocorreram em 31 de dezembro de 2011. Em 31 de dezembro de 2016 o impacto no ativo imobilizado decorrente do registro do custo atribuído era de R\$ 33.457.370 líquido da depreciação acumulada.

9 Intangível

Descrição	31. dez.2016	31. dez.2015
Atletas Formados	198.688	428.635
Atletas Contratados		774.332
Atletas Categoria de Base	4.769.126	4.305.591
Luvas Contrato de Atletas	524.500	153.848
Direito de Uso de Nome e Imagem	4.595.100	2.290.300
	10.087.414	7.952.706

Representado pelo gasto com a formação de atletas, no montante de R\$ 4.967.814 em 2016, em 2015 os gastos corresponde o valor de R\$ 5.508.558. Já os direitos de imagem de R\$ 4.595.100 e aquisição de vínculos desportivos de atletas profissionais, sendo, amortizado de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho.

Os gastos com a formação de atletas apresentavam a seguinte movimentação:

Descrição	31. Dez.2015	Atletas Profissionais	Gastos	Atletas Dispensados	Amortização	31. Dez.2016
Atletas Formados	428.635	124.379			354.327	198.688
Atletas em Formação	4.305.591	-124.379	3.051.050	-2.463.136		4.769.126
Atletas Contratados	774.332				774.332	
Total	5.508.558	0	3.051.050	-2.463.136	1.128.659	4.967.814



Para financiar o Projeto de Formação de Atletas, em 2016, foram utilizados R\$ 3.051.050 e em 2015 o valor de R\$ 3.315.960, sendo parte estes recursos, oriundos de projetos junto ao Ministério dos Esportes.

Em 31.dez.2016, o clube mantém vínculo com 39 atletas e 76 atletas em 31.dez.2015 profissionais entre contratados, atletas formados e atletas emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas é assim representado:

Atletas contratados:

Inscrição	Atleta	Classe	%
160326	Alexsandro Carvalho Lopes	Profissional	100
158675	Diego da Silva Giaretta	Profissional	100
305776	Hélio Alves da Silva Junior	Profissional	50
187746	Jheimy da Silva Carvalho	Profissional	50
314543	Lucas Vinicius Santos Vieira	Profissional	100
170571	Luiz Antônio Linhares Garcia Parreira	Profissional	100
155426	Luiz da Silva Filho	Profissional	70
308305	Raphael da Silva Arruda	Profissional	90
514016	Wellissol Santos de Oliveira	Base Profissional	100

Atletas categoria de base:

Inscrição	Atleta	Classe	%
507058	Anderson Silva Geraldina	Base Profissional	100

Atletas profissionais:

Inscrição	Atleta	Classe	%
313159	Andrew Lucas Balbino Drummond	Base Profissional	70
350991	Brayankizito Nna Nyerugo	Base Profissional	100
340073	Carlos Eduardo da Silva Cândido	Base Profissional	80
434876	Chistian da Silva Barbosa	Base Profissional	90
364100	David Rambo Becker	Profissional	100
354201	Douglas Moreira Fagundes	Profissional	80
296573	Edson Mardden Alves Pereira	Profissional	100
415515	Eduardo Babiuk	Base Profissional	100
392562	Eduardo Jacinto de Biasi	Base Profissional	100
446816	Francisco Vidaletti Silva	Base Profissional	100
360443	Gustavo Bonatto Barreto	Profissional	80
311522	Ianson Acosta Soares	Base Profissional	70
434031	Jean Mangabeira da Silva	Base Profissional	80
404192	Jose Natanael da Cruz Oliveira	Base Profissional	100
344838	Leonardo Kalil Abdala	Base Profissional	70
463587	Lucas Bessa dos Santos Costa	Base Profissional	100



422346	Luiz Eduardo Ferreira Borges	Base Profissional	100
379386	Marcilio Florêncio Mota Filho	Profissional	100
459475	Marco Rotondano Moreira	Base Profissional	100
435288	Marko Pollo Carvalho Freitas	Base Profissional	70
364054	Marlon Rodrigues Xavier	Base Profissional	100
508173	Matheus Correia de Paiva	Base Profissional	100
546123	Nilson Alves de Oliveira Filho	Base Profissional	70
366885	Romulo Rafael da Silva	Profissional	60
383326	Rodrigo Tavares Mendes	Base Profissional	100
405599	Ronaldo Zílio	Base Profissional	80
417475	Ruan Luiz Santos da Costa	Profissional	100
508152	Vinicius Teodoro Barreta Melo	Base Profissional	100
419206	Vitor Mariel Guimaraes Machado	Base Profissional	100

10. Salários e obrigações sociais

Descrição	31. dez.2016	31. dez.2015
Salários a Pagar	186.588	176.689
Rescisões a Pagar	18.472	99.675
Provisão de Férias	450.150	509.527
FGTS a Recolher	53.837	43.769
INSS a Recolher	70.268	54.512
PIS sobre Salários	7.078	4.977
Outros	27.133	24.578
	813.526	913.727

11 Obrigações fiscais e judiciais

Descrição	31. dez.2016		31. dez.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF a Recolher	121.098		49.869	
ICMS a Recolher	7.978		13.502	
IPTU - PMC Parcelamento	6.990	16.310	6.990	26.559
Obrigações Judiciais	1.087.083		375.000	
Outros	5.398		5.781	
	1.228.547	16.310	451.142	26.559

12 Receitas de subvenções a realizar

Descrição	31. dez.2016	31. dez.2015
Projeto de Formação de Atletas Amadores - (1)	93.077	1.271.751
Projeto Construção Centro de Treinamento - PMC	1.562.211	1.672.616
Projeto Manutenção - PMC	162.560	
Projeto Construção Centro de Treinamento - MESP	4.977.437	5.168.006
	6.795.285	8.112.373



Conforme Nota 5, montantes relacionados a captações, junto ao Ministério dos Esportes, para aplicação nos respectivos projetos.

Movimentação das Subvenções:

Descrição	31. Dez.2015	Captação	Realizado	31. Dez.2016
Projeto de Formação de Atletas Amadores	1.271.751	1.042.530	2.221.204	93.077
Projeto Construção CT - PMC	1.672.616		110.405	1.562.211
Projeto Manutenção CT / Estádio - PMC		341.824	179.264	162.560
Projeto Construção CT - MESP	5.168.006	252.045	442.614	4.977.437
Total	8.112.373	1.636.399	2.953.487	6.795.285

13 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo.

Descrição	31. dez.2016	31. dez.2015
GA - Gestão de Patrimônio Ltda	9.225.135	13.613.134
Mutuo com Pessoas Físicas	16.022	14.787
	9.241.157	13.627.921

Empréstimo captado junto à GA – Gestão de Patrimônio Ltda., está atualizado pela taxa de 1,00% ao mês, tendo como garantia um percentual dos direitos federativos de atletas formados na base, sem prazo para liquidação.

Os demais contratos de mútuo estão atualizados a taxa de 0,6% ao mês, não possuindo garantias e prazo de liquidação. As liquidações estão atreladas ao resultado econômico oriundo da venda de atletas.

14 Direito de imagem

Descrição	31. Dez.2016		31. Dez.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Fornecedores - Direito de Imagem a Pagar	540.625		59.986	
Fornecedores - Negociação de Atletas			190.323	
Direito de Imagem a Realizar	2.129.600	2.465.500	1.046.400	1.243.900
Total	2.670.225	2.465.500	1.296.709	1.243.900

15 Depósitos judiciais e provisão para contingências

No desenvolvimento de suas operações o Clube está sujeito a certos riscos, representados por ações cíveis e processos trabalhistas (passivos contingentes). Em 31 de dezembro de 2016 a Administração, com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, classificou e quantificou as perdas futuras, relacionadas aos processos em curso. As perdas consideradas como prováveis foram registradas no passivo, pelo montante a seguir demonstrado:



Descrição	Depósitos Judiciais		Provisão p/Contingências	
	31. Dez.2016	31. Dez.2015	31. Dez.2016	31. Dez.2015
Ações Trabalhistas	198.031	173.850	1.817.500	3.213.319
Ações Cíveis			376.000	120.500
Total	198.031	173.850	2.193.500	3.333.819

A seguir, a abertura da movimentação das provisões para contingências do Clube:

Descrição	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 01. Janeiro.2015	2.340.377	642.534	2.982.911
Constituição	1.228.906	30.102	1.259.008
Reversão / Pagamentos	355.964	552.136	908.100
Total em 31 de Dezembro de 2.015	3.213.319	120.500	3.333.819
Constituição	1.060.000	265.500	1.325.500
Reversão / Pagamentos	2.455.819	10.000	2.465.819
Total em 31 de Dezembro de 2.016	1.817.500	376.000	2.193.500

As perdas classificadas como possíveis pela Administração estão a seguir demonstradas:

Descrição	Probabilidade de Perda	31. Dez.2016	31. Dez.2015
Trabalhistas	Possível	1.896.458	3.952.000
Cíveis	Possível	12.684	202.000
		2.017.142	4.154.000

16 Receitas operacionais brutas

Descrição	31. dez.2016	31. dez.2015
Receita com transmissão televisíveis	5.374.282	8.776.922
Receita com mensalidade de sócios	5.002.656	6.727.476
Receita com Patrocínios	2.293.138	
Receita de mecanismo de solidariedade	1.738.340	2.441.524
Repasse de direitos federativos	10.136.550	250.000
Venda de mercadorias	233.375	128.315
Receitas de royalties	29.385	68.507
Receitas Publicidades	263.119	344.811
Demais Receitas	893.194	
	25.964.040	18.737.555

17 Resultado financeiro líquido

Descrição	31. dez.2016	31. dez.2015
Receitas Financeiras		
Descontos obtidos	992	276.533



Rendas de aplicações financeiras	127.765	14.040
Outras receitas financeiras	18	8.066
	128.775	298.639
Despesas Financeiras		
Despesas e comissões bancárias	110.024	105.929
Juros sobre Empréstimos	1.340.635	973.636
Descontos concedidos (perdão de dívidas de sócios)	89.395	167.726
Outras despesas financeiras	1.276	407
	1.541.330	1.247.698
Resultado Financeiro	1.412.555	949.059

18 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outras contas a receber e pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O Clube não realizou no exercício operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

19 Cobertura de seguros

A Administração do Clube mantém cobertura de seguros resguardando seus bens patrimoniais, bem como para seus funcionários.

Mantem, também, seguro para cobertura dos atletas profissionais, que é considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

A importância segurada deve garantir ao atleta profissional, ou ao beneficiário por ele indicado no contrato de seguro, o direito a indenização mínima correspondente ao valor anual da remuneração pactuada.

Os valores contratados pelo Clube abrangem os atletas profissionais e da base que foram profissionalizados.


Liliane da S. Fernando Mezz.
Contadora - CRC/SC 037746/O-
CPF 837.997.969-91
Criciúma E.


JAIME DAL FARRA
PRESIDENTE
CRICIUMA ESPORTE CLUBE